



A medicina de catástrofe é um ramo específico da medicina, que lida com emergências extremas em que todos os minutos contam. Este tipo de medicina é praticado em cenários difíceis e envolve riscos com quantidade massivas de vítimas a necessitarem de triagem.

Através desta perspectiva, é possível verificar que a medicina de catástrofe tem muito em comum com outras especialidades médicas. A medicina de guerra é um destes exemplos, uma vez que a guerra, tal como os desastres naturais, causa inúmeras vítimas. A medicina de emergência é também um outro exemplo, já que através de actos e cuidados específicos, é possível a feridos serem transportados em condições estáveis para que possam ser operados com melhores hipóteses de sucesso.

Para que a medicina de catástrofe possa dar às vítimas o melhor e mais rápido cuidado possível, tornam-se necessários peritos em técnicas médicas, organização perfeita e táticas operacionais. Sempre que se regista um elevado número de vítimas há um elevado número de partes intervenientes, tais como bombeiros, protecção civil, Cruz Vermelha, autoridades administrativas e legais e serviços sociais. Têm que se estabelecer hierarquias, monitorizadas e coordenadas, para que aquelas interajam de forma eficaz.

Por outras palavras, a medicina de catástrofe não pode ser improvisada. É necessário um elevado nível de competência e esta só é conseguida através do estudo da teoria e da aquisição de formação avançada.

A OIPC reafirma o seu compromisso de apoiar todas as iniciativas nacionais e internacionais que ajudem o maior número possível de profissionais a melhorar as suas capacidades e desenvolver a experiência necessária em situações de catástrofe.

Hoje, dia em que comemoramos o Dia da Protecção Civil 2010, a OIPC gostaria de prestar homenagem a todos aqueles que, ligado ao ramo da saúde, têm por missão salvar vidas e zelar pela saúde das populações confrontadas com catástrofes, sejam elas naturais ou provocadas pelo Homem.

Excerto da Mensagem do Secretário-Geral da Organização Internacional de Protecção Civil, Nawaf Al-Sleibi, por ocasião do [Dia da Protecção Civil – 1 de Março de 2010](#)